

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7
--	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	9
--------------------------------	---

Demonstração de Valor Adicionado	10
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	11
--------------------------	----

Notas Explicativas	25
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	59
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	61
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	62
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2015
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	975
Preferenciais	1.275
Total	2.250
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
1	Ativo Total	279.797	271.097
1.01	Ativo Circulante	103.631	92.762
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	14.893	16.023
1.01.03	Contas a Receber	47.492	36.021
1.01.03.01	Clientes	45.319	34.139
1.01.03.01.01	Clientes Nota 5	46.880	35.671
1.01.03.01.02	Provisão Para Devedores Duvidosos	-1.274	-1.274
1.01.03.01.04	(-) Ajuste a valor presente clientes	-287	-258
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	2.173	1.882
1.01.03.02.01	Outras Contas a Receber	2.173	1.882
1.01.04	Estoques	32.379	32.300
1.01.04.01	Estoques Nota 6	32.379	32.300
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.503	8.099
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.503	8.099
1.01.07	Despesas Antecipadas	364	319
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	364	319
1.02	Ativo Não Circulante	176.166	178.335
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.945	2.893
1.02.01.03	Contas a Receber	499	391
1.02.01.03.01	Clientes	194	194
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	305	197
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.446	2.502
1.02.01.09.03	Impostos a Recuperar	1.000	1.227
1.02.01.09.04	Depositos Judiciais Nota 11.b	1.446	1.275
1.02.02	Investimentos	389	468
1.02.02.01	Participações Societárias	389	468
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	389	468
1.02.03	Imobilizado	172.128	174.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	169.663	170.881
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	336	355
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	2.129	2.974
1.02.04	Intangível	704	764
1.02.04.01	Intangíveis	704	764

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2	Passivo Total	279.797	271.097
2.01	Passivo Circulante	60.298	53.159
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	4.230	5.207
2.01.01.01	Obrigações Sociais	4.230	5.207
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Outros	4.230	5.207
2.01.02	Fornecedores	5.403	5.401
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	5.403	5.401
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.945	3.199
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	3.945	3.199
2.01.03.01.02	Impostos, Taxas e Contribuições Nota 13	1.982	1.266
2.01.03.01.03	Programa de Recuperação Fiscal - Refis Nota 15	1.963	1.933
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	34.858	30.074
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	34.858	30.074
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.325	19.609
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.533	10.465
2.01.05	Outras Obrigações	10.130	8.255
2.01.05.02	Outros	10.130	8.255
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.091	2.183
2.01.05.02.04	Adiantamento de Clientes	5.248	3.988
2.01.05.02.05	Obrigações Sociais	2.791	2.084
2.01.06	Provisões	1.732	1.023
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.732	1.023
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	1.732	1.023
2.02	Passivo Não Circulante	148.679	144.428
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	26.009	20.691
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	26.009	20.691
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	9.876	13.146
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	16.133	7.545
2.02.02	Outras Obrigações	101.341	101.096
2.02.02.02	Outros	101.341	101.096
2.02.02.02.03	Refis Federal Nota 15	100.263	100.046
2.02.02.02.04	Impostos e Contribuições Notas 14	1.078	1.050
2.02.03	Tributos Diferidos	19.300	20.666
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	19.300	20.666
2.02.03.01.01	CSLL Diferida Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	4.991	5.352
2.02.03.01.02	IRPJ Diferido Sob Ajustes Avaliações Patrimoniais	14.309	15.314
2.02.04	Provisões	2.029	1.975
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	2.029	1.975
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	2.011	1.975
2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	18	0
2.03	Patrimônio Líquido	70.820	73.510
2.03.01	Capital Social Realizado	10.707	10.707
2.03.04	Reservas de Lucros	12.937	15.183
2.03.04.01	Reserva Legal	915	915
2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	4.004	14.268

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2015	Exercício Anterior 31/12/2014
2.03.04.10	Reserva de Lucro	8.018	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.176	47.620
2.03.06.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	47.176	47.620

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	36.043	48.943
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-26.745	-34.229
3.03	Resultado Bruto	9.298	14.714
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-10.274	-8.325
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.727	-4.090
3.04.01.01	Materiais	-10	-24
3.04.01.02	Mão de Obra	-584	-681
3.04.01.03	Gastos Gerais Fixos	-373	-1.042
3.04.01.04	Despesas Variáveis de Vendas	-2.066	-2.343
3.04.01.05	Transferencia Referente Reestruturação Ocupacional	306	0
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-4.127	-4.936
3.04.02.01	Materiais	-92	-57
3.04.02.02	Mão de Obra	-1.413	-1.145
3.04.02.03	Gastos Gerais Fixos	-1.534	-2.521
3.04.02.04	Remuneração dos Administradores	-1.284	-1.213
3.04.02.05	Transferencia Referente Reestruturação Ocupacional	196	0
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	1.434	925
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-4.854	-224
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-976	6.389
3.06	Resultado Financeiro	-3.079	-1.625
3.06.01	Receitas Financeiras	785	1.120
3.06.02	Despesas Financeiras	-3.864	-2.745
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-4.055	4.764
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.365	-1.604
3.08.01	Corrente	0	-1.329
3.08.02	Diferido	1.365	-275
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-2.690	3.160
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-2.690	3.160
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-1,1315	1,3292
3.99.01.02	PN	-1,2447	1,4622

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
4.01	Lucro Líquido do Período	-2.690	3.160
4.03	Resultado Abrangente do Período	-2.690	3.160

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-9.610	11.371
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-241	6.750
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	-2.690	3.160
6.01.01.02	Provisão para Contingências	36	-1
6.01.01.03	Provisão para Perdas na Realização de Créditos	0	400
6.01.01.04	Encargos ocorridos sobre empréstimos e financiamentos	1.102	914
6.01.01.05	Depreciação e Amortização	2.563	2.432
6.01.01.06	Recebimento de ações Eletrobrás	55	-436
6.01.01.07	Baixa de Ativo Imobilizado	59	6
6.01.01.08	Imposto de renda e contribuição social diferidos	-1.366	275
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-9.369	4.621
6.01.02.01	Contas a Receber	-11.180	-376
6.01.02.02	Estoques	-79	177
6.01.02.03	Tributos a Recuperar	-177	34
6.01.02.04	Depósitos Judiciais	-171	-73
6.01.02.05	Outros Ativos	-476	-346
6.01.02.06	Fornecedores	2	4.258
6.01.02.07	Obrigações Tributárias	991	182
6.01.02.08	Obrigações Sociais e Trabalhistas	-268	1.611
6.01.02.09	Outros Passivos	1.989	-846
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-480	-7.954
6.02.01	Adição ao Imobilizado e Intangível	-480	-7.954
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	8.960	-2.823
6.03.01	Captações de Empréstimos e Financiamentos	8.960	-2.823
6.03.02	Pagamento de passivos de arrendamento mercantil financeiro	6.313	14.240
6.03.03	Captações de empréstimos e financiamentos obtidos	-15.365	-11.417
6.03.04	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	92	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.130	594
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.023	8.056
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	14.893	8.650

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	10.707	0	15.183	0	47.620	73.510
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	10.707	0	15.183	0	47.620	73.510
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-2.246	-444	-2.690
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-2.690	0	-2.690
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	444	-444	0
5.05.02.06	Realização do ajuste de avaliação patrimonial	0	0	0	444	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	10.707	0	15.183	-2.246	47.176	70.820

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	8.594	0	10.708	0	49.718	69.020
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.594	0	10.708	0	49.718	69.020
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	3.660	-500	3.160
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	3.160	0	3.160
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	500	-500	0
5.05.02.06	Realização do Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	500	-500	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	8.594	0	10.708	3.660	49.218	72.180

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014
7.01	Receitas	41.285	53.620
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	39.851	52.695
7.01.02	Outras Receitas	1.434	925
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-20.315	-25.669
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-8.883	0
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-11.432	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	20.970	27.951
7.04	Retenções	-2.563	-2.432
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-2.563	-2.432
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	18.407	25.519
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	785	1.120
7.06.02	Receitas Financeiras	785	1.120
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	19.192	26.639
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	19.192	26.639
7.08.01	Pessoal	15.283	16.407
7.08.01.01	Remuneração Direta	10.618	11.642
7.08.01.02	Benefícios	1.840	3.680
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.825	1.085
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	2.735	4.327
7.08.02.01	Federais	2.290	3.835
7.08.02.02	Estaduais	392	436
7.08.02.03	Municipais	53	56
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3.864	2.745
7.08.03.01	Juros	3.864	2.745
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-2.690	3.160
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-2.690	3.160

Comentário do Desempenho



**DADOS ECONÔMICOS
E FINANCEIROS**

1T2015

Comentário do Desempenho



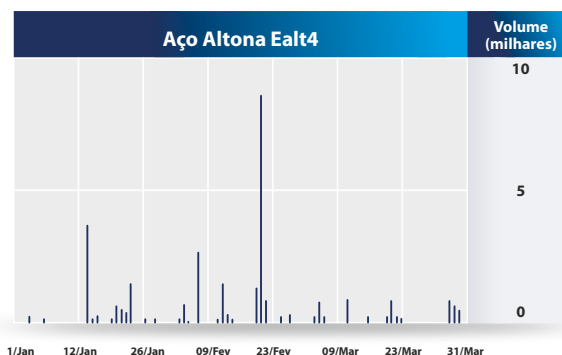
Blumenau, 28 de abril de 2015. A Electro Aço Altona S/A (BM&FBovespa – EALT3 e EALT4) Controlada pela Companhia Werner S/A Agricultura e Comércio, atua no segmento de fundição de aço para várias atividades industriais, sendo as principais: infraestrutura; energia e mineração, apresenta seu relatório de desempenho e anuncia o resultado do primeiro trimestre de 2015 (1T2015), encerrado em 31 de março de 2015. As informações financeiras e operacionais da Companhia são consolidadas de acordo com as Normas Brasileiras da Contabilidade e Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). Os valores monetários estão expressos em Reais.

Histórico das Cotações 1T2015



Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Movimentações do 1T2015



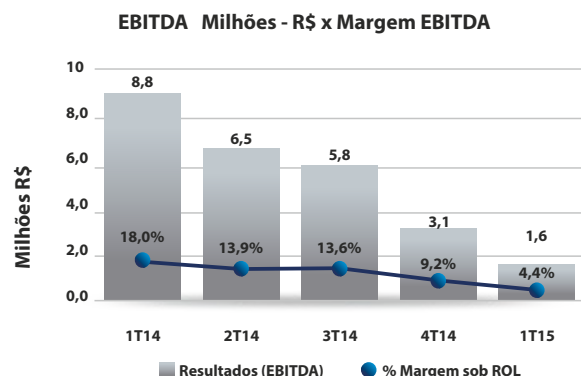
Fonte: <http://exame.abril.com.br/mercados/cotacoes-bovespa/acoes/EALT4/grafico>

Destaques do Trimestre:

A recessão prevista pela Pesquisa Focus (BC) para economia brasileira já provocou uma redução em aproximadamente 40% na produção em toneladas na Altona. Consequentemente a Administração decidiu reestruturar o quadro de funcionários que representaram uma redução de 22% na folha de salários, ou R\$ 4,7 milhões, classificados contabilmente como eventos extraordinários. Os efeitos destas despesas contabilizadas entre os meses de janeiro e fevereiro apresentarão efeito positivo em menor despesa com folha de salários, além de preservar o caixa da empresa. Apesar deste ajuste necessário, estamos atentos para quando a economia retomar o crescimento. Assim que as encomendas voltarem a crescer, naturalmente aumentaremos a nossa força de trabalho.

EBITDA

R\$ 1,6 milhão para o 1T2015, com margem de 4,4% sob a Receita Operacional Líquida (ROL), com um decréscimo de 13,6 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.



Comentário do Desempenho

Retorno do Patrimônio Líquido - ROE

ROE de 1,3% para o 1T2015, com um decréscimo de 13,8 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.

(ROE= Lucro Líquido dos últimos 12 meses / Patrimônio Líquido do trimestre anterior)

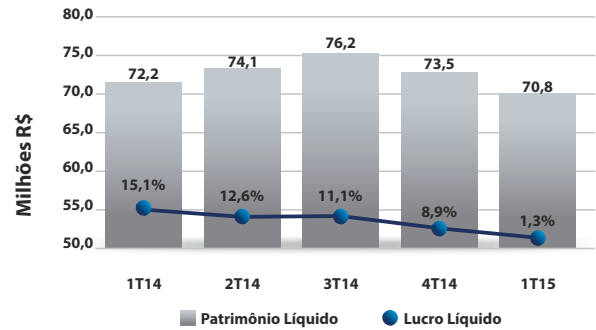
LUCRO LÍQUIDO

Prejuízo de R\$ 2,7 milhões para o 1T2015, com margem de (-)7,5% sob a ROL, com um decréscimo de 14 pontos percentuais em comparação com o mesmo trimestre de 2014.

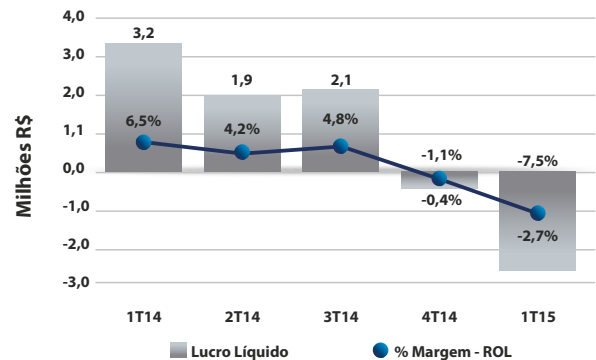
PATRIMÔNIO LÍQUIDO

R\$ 70,8 milhões acumulados, ao final do 1T2015. As reservas de lucros totalizam R\$ 12,9 milhões.

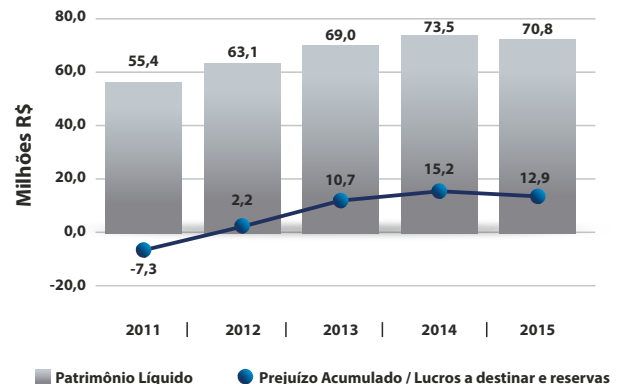
EBITDA Milhões - R\$ x Margem EBITDA



Lucro Líquido



Patrimônio Líquido



Avaliação da Administração Executiva sobre:

1 - Condições financeiras e patrimoniais

A influência das políticas macroeconômicas exercem forte impacto nas condições financeiras e patrimoniais das organizações, não sendo diferente na Altona. Entretanto, ações visando reestruturar e garantir a continuidade dos negócios e principalmente cumprir com as obrigações de médio e longo prazo continuam sendo realizadas pela Administração da Companhia.

O atual capital de giro da Companhia é representado por seus recursos de caixa gerados a partir da produção, venda de produtos, e também, de empréstimos de terceiros, sendo suficientes para atender o financiamento



Comentário do Desempenho

de suas atividades, no mínimo, para os próximos 12 (doze) meses.

1.1 - Capacidade de pagamento em relação aos compromissos financeiros assumidos

Os recursos tomados destinam-se a:

- (i) pagamento pelo custo dos produtos e gastos gerais;
- (ii) atendimento ao cronograma de pagamentos de nossos investimentos;
- (iii) impostos incidentes sobre a receita bruta tais como ICMS, PIS/COFINS, INSS sobre receita e IPI, bem como IR e CS sobre o Lucro, e encargos e contribuições sobre a mão de obra direta e indireta.

O EBITDA do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 1,6 milhão (R\$ 8,8 milhões em 2014), as despesas financeiras de R\$ 3,9 milhões, (R\$ 2,7 milhões em 2014). Dessa forma, nosso EBITDA apresentou índice de cobertura operacional de 0,4 vezes em relação às despesas financeiras do período (3,2 vezes em 2014).

O Prejuízo Líquido do primeiro trimestre de 2015 foi de R\$ 2,7 milhões (Lucro Líquido de R\$ 3,2 milhões em 2014). O retorno do Patrimônio Líquido corresponde a 1,3% (15,1% em 2014).

A geração de caixa operacional da Companhia é suficiente para cumprir as obrigações de capital de giro e passivo circulante para os próximos 12 meses. Para eventual desequilíbrio das disponibilidades com os montantes vencidos no curto prazo, contamos com linhas de crédito nos principais bancos comerciais de primeira linha atuantes no país.

A Companhia apresenta em seu planejamento estratégico, investimentos em ativo imobilizado para modernização do parque fabril e expansão.

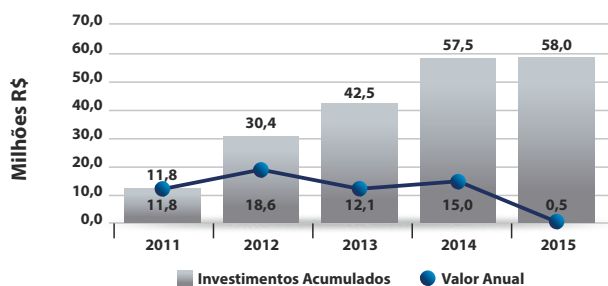
Os investimentos deliberados no orçamento de 2015 serão menores aos dos últimos anos. Uma das premissas para priorizar o caixa é amortizar os compromissos assumidos e investir no máximo 3% do ROL.

As aquisições ficaram restritas à manutenção e ao bom funcionamento das máquinas, equipamentos, e/ou dispêndios em melhorias de linhas para aumento da produtividade.

Para este primeiro trimestre de 2015 os investimentos totalizaram R\$ 0,5 milhão, sendo que, para o mesmo período de 2014 o montante foi de R\$ 7,9 milhões. Nos últimos cinco anos o montante acumulado direcionado a investimento foi de R\$ 58,0 milhões.

Os investimentos no contínuo melhoramento do terreno no município de Barra Velha - SC, serão menores em 2015.

Evolução dos Investimentos

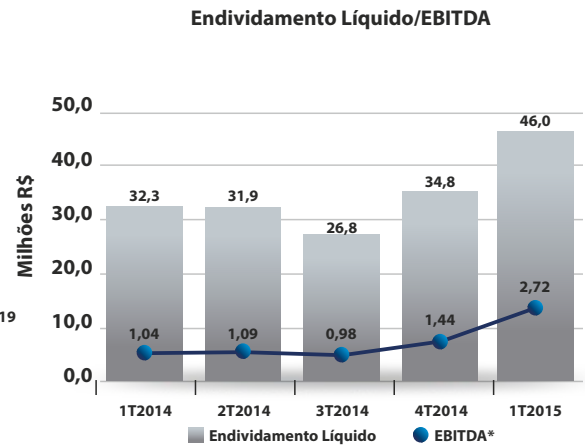
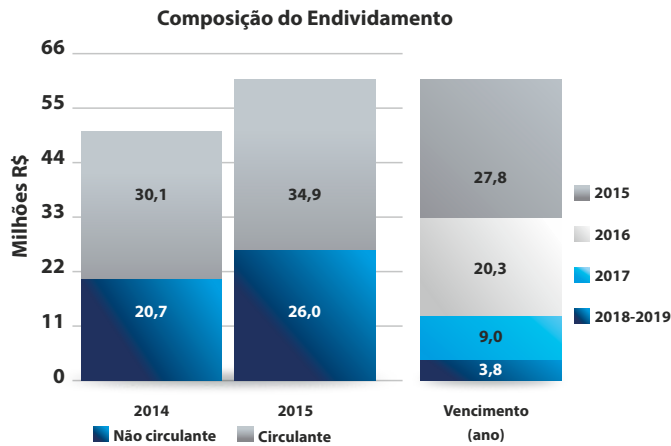




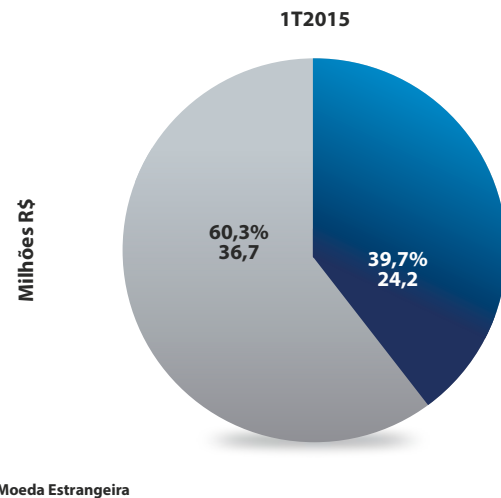
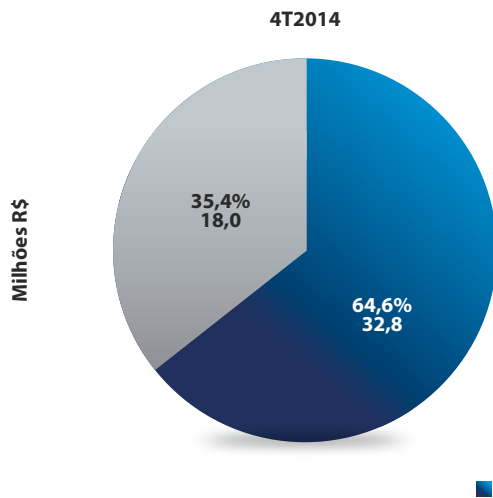
Comentário do Desempenho

1.2 - Empréstimos e financiamentos com instituições financeiras e níveis de endividamento:

No encerramento do primeiro trimestre de 2015, as obrigações com instituições financeiras somavam R\$ 60,9 milhões, (R\$ 50,8 milhões em dezembro de 2014) sendo R\$ 34,9 milhões (R\$ 30,1 milhões em 2014) no passivo circulante e R\$ 26,0 milhões (R\$ 20,7 milhões em 2014) no passivo não circulante. Para o ano de 2015 os valores acumulados em Empréstimos/Financiamentos apresentam um acréscimo de 19,9% comparado com saldo no final do ano de 2014. Endividamento líquido também foi maior em 32,2% em relação a 2014.



* Relação entre o Endividamento Líquido e o EBITDA dos últimos 12 meses.



Como garantias dos empréstimos e financiamentos, a Companhia para o trimestre encerrado em 31 de março de 2015, ofereceu:

- Alienação de máquinas e equipamentos

- A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e Bellevue Participações Ltda. prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças, até o limite de R\$ 80,0 milhões. Em 31 de março de 2015, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pela avalista/fiadora, foi de R\$ 49,3 milhões.



Comentário do Desempenho

2 - Variações em cada item das demonstrações financeiras

Demonstração dos resultados – em Milhares de Reais (exceto Lucro por Ação)

	1T2015	AV	1T2014	AV	AH
Receita Operacional Líquida.....	36.043	100%	48.943	100%	-26,4%
Custo dos Produtos Vendidos.....	(26.745)	74,2%	(34.229)	69,9%	-21,9%
Lucro Bruto.....	9.298	25,8%	14.714	30,1%	-36,8%
Receitas Operacionais					
Outras Receitas Operacionais.....	1.434	4,0%	925	1,9%	55,0%
Despesas Operacionais					
Despesas com Vendas.....	(2.727)	7,6%	(4.090)	8,3%	-33,3%
Despesas Gerais e Administrativas.....	(4.127)	11,5%	(4.936)	10,1%	-16,4%
Outras Despesas Operacionais.....	(4.854)	13,5%	(224)	0,5%	2.067%
Despesas operacionais líquidas.....	(10.274)	28,5%	(8.325)	17,0%	23,4%
Resultado antes das Receitas e (despesas) Financeiras.	(976)	2,7%	6.389	13,1%	-115 %
Despesas Financeiras.....	(3.864)	10,7%	(2.745)	5,6%	40,8%
Receitas Financeiras.....	785	2,2%	1.120	2,3%	-29,9%
Resultado Financeiro.....	(3.079)	8,5%	(1.625)	3,3%	89,5%
Resultado antes dos Tributos s/ Lucro.....	(4.055)	11,3%	4.764	9,8%	-185%
Provisões IRPJ e CSLL.....	1.365	3,8%	(1.604)	3,3%	-185%
Resultado Líquido das Operações Continuadas.....	(2.690)	7,5%	3.160	6,5%	-185%
Lucro (Prejuízo) por Ação – Em Reais (R\$).....	(1,32)		1,40		
Dados Econômicos Financeiros					
EBIT.....	(976)	2,7%	6.389	13,1%	-115%
EBITDA.....	1.587	4,4%	8.821	18,0%	-82,0%
Depreciação.....	2.563		2.432		

2.1 - Análise das principais contas do resultado – 1T2015x1T2014

Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida foi de R\$ 36,0 milhões para o 1º trimestre de 2015, comparada aos R\$ 48,9 milhões para o mesmo trimestre de 2014 impactando em um decréscimo de 26,4% ou R\$ 12,9 milhões entre os trimestres.

Para o trimestre encerrado em 31 de março de 2015, 53% (57% em 2014) da receita operacional líquida foi proveniente do mercado interno.

Os itens com demanda sob encomenda tiveram participação de 63% (40% em 2014) da Receita líquida.



Comentário do Desempenho

O impacto da variação positiva da moeda americana (US\$) nas receitas de exportações, não fizeram frente a recessão econômica e as incertezas globais atuais que impactaram também nos negócios da Companhia. Destacamos as receitas denominadas repetitivas, fornecidas às montadoras de máquinas e equipamentos, que apresentaram uma redução de aproximadamente 50% em relação a 2014.

Demonstração da Evolução da Receita Trimestral – R\$ milhares

1T2015	Receitas no Mercado			
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	12.392	3.373	15.765	38%
Sob Encomenda.....	11.896	14.248	26.144	62%
Receita Bruta.....	24.288	17.621	41.909	100%
Deduções Receita.....	(5.271)	(595)	(5.866)	
Impostos.....	(4.056)	-	(4.056)	
Devoluções e Abatimentos.....	(1.008)	(444)	(1.452)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(207)	(151)	(358)	
Receita Operacional Líquida.....	19.017	17.026	36.043	
Participação sob ROL.....	53%	47%	100%	

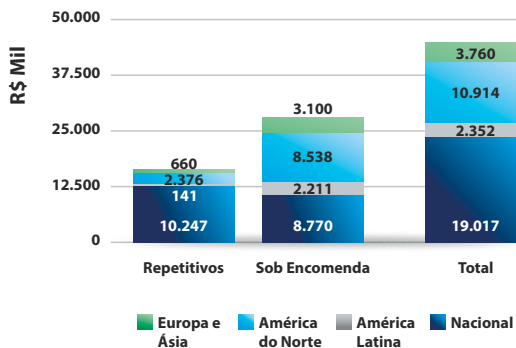
1T2014	Receitas no Mercado			
Demandas	Interno	Externo	Total	
Repetitivas.....	24.846	7.981	32.827	61%
Sob Encomenda.....	7.858	13.269	21.127	39%
Receita Bruta.....	32.704	21.250	53.954	100%
Deduções Receita.....	(4.597)	(414)	(5.011)	
Impostos.....	(4.077)	-	(4.077)	
Devoluções e Abatimentos.....	(246)	(211)	(457)	
Ajuste Valor Presente - AVP.....	(274)	(203)	(477)	
Receita Operacional Líquida.....	28.107	20.836	48.943	
Participação sob ROL.....	57%	43%	100%	



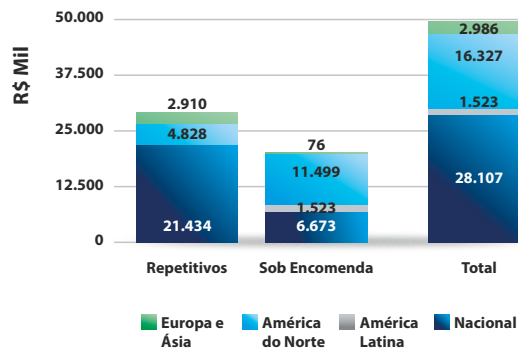
Comentário do Desempenho

Distribuição Geográfica - Receita Operacional Líquida

Fundidos de Aço – 1T2015



Fundidos de Aço – 1T2014



Outras Receitas (Despesas) Operacionais em R\$ milhares

	1T2015	1T2014
Outras receitas		
Despesas Recuperadas.....	11	247
Outras Receitas.....	1.423	678
	1.434	925
Outras despesas		
Contrato de Aval e Fiança.....	-	(207)
Outros itens Extraordinários.....	(134)	(17)
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	(4.720)	-
	(4.854)	(224)
Efeito Líquido	(3.420)	701

A principal movimentação é apresentada na sub conta; Outras Receitas. A Companhia reconhece o êxito no processo contra o INSS sobre auxílio doença/atestados médicos (nota 11.a ITR) no montante de R\$ 788.

O reconhecimento no Custos dos Produtos Vendidos, despesas com Vendas e Administrativas referente a reestruturação para adequação ocupacional foram transferidos para o grupo de outras despesas operacionais, por se tratar de um evento extraordinário.

Custo dos Produtos Vendidos

O Custo dos Produtos Vendidos totalizou o montante de R\$ 26,7 milhões para o 1T2015 (R\$ 34,2 milhões em 2014), apresentando uma redução de 21,9% ou R\$ 7,5 milhões, sobre o 1T2014.

Outras premissas deliberadas para o orçamento de 2015 foram: i) redução dos estoques, e ii) reestruturação operacional. Estas movimentações acresceram ao Custo dos Produtos Vendidos aproximadamente R\$ 5,3 milhões, sendo deste montante o maior valor em adequações ocupacionais.



Comentário do Desempenho

Os efeitos reconhecidos nesse primeiro trimestre serão absorvidos e revertidos no decorrer do próximo, objetivando a manutenção do caixa da Companhia.

Com relação ao percentual da receita operacional líquida, o custo dos produtos vendidos deste 1T2015, foi de 74,2% (69,9% em 2014), representando um acréscimo de quatro vírgula três pontos percentuais entre os trimestres e estão assim distribuído:

	1T2015		1T2014	
Insumos Diretos.....	(8.883)	33,2%	(10.731)	31,3%
Materiais Indiretos.....	(1.245)	4,7%	(2.147)	6,3%
Custos com Pessoal.....	(13.613)	50,9%	(11.573)	33,8%
Serviços de Terceiros.....	(1.694)	6,3%	(2.777)	8,1%
Outras Despesas.....	(5.528)	20,7%	(7.001)	20,5%
Transf. ref. Reestrut. ocupacional.....	4.218	-15,8%	-	-
Total das despesas.....	(26.745)	100%	(34.229)	100%
Participação na ROL.....	74,2%		69,9%	

Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram o montante de R\$ 2,7 milhões para o 1T2015 (R\$ 4,1 milhões em 2014), representando uma redução de 33,3%, ou R\$ 1,4 milhão, impactada proporcionalmente pela redução das receitas e também em razão das reestruturações operacionais realizadas pela Administração da Companhia. Com relação ao percentual da receita líquida, as despesas com vendas no 1T2015 foram de 7,6% (8,3% em 2014) e estão assim distribuídas:

	1T2015		1T2014	
Comissões.....	(1.715)	62,9%	(1.639)	40,1%
Fretes.....	(351)	12,9%	(704)	17,2%
Materiais.....	(10)	0,4%	(24)	0,6%
Mão de Obra.....	(584)	21,4%	(681)	16,7%
Serviços de Terceiros.....	(94)	3,4%	(141)	3,4%
Outras Despesas.....	(279)	10,2%	(901)	22,0%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.....	306	-11,2%	-	-
Total das despesas.....	(2.727)	100%	(4.090)	100%
Participação na ROL.....	7,6%		8,3%	

Despesas Gerais e Administrativas

As despesas administrativas foram de R\$ 4,1 milhões para o 1T2015 (R\$ 4,9 milhões em 2014), significando assim uma redução de 16,4%, ou R\$ 0,8 milhão. Os efeitos das readequações operacionais efetuadas nesse trimestre serão absorvidos no decorrer do próximo, priorizando o caixa. Com relação ao percentual da receita operacional líquida, as despesas gerais e administrativas representaram de 11,5% no resultado (10,1% em 2014), e estão assim distribuídas:



Comentário do Desempenho

	1T2015		1T2014	
Materiais.....	(92)	2,2%	(57)	1,1%
Mão de Obra.....	(1.413)	34,2%	(1.145)	23,2%
Locação de Equipamentos.....	(48)	1,2%	(55)	1,1%
Honorários.....	(1.284)	31,1%	(1.213)	24,6%
Serviços de Terceiros.....	(765)	18,5%	(1.100)	22,3%
Outras Despesas.....	(721)	17,5%	(1.366)	27,7%
Transf. ref. Reestrut. Ocupacional.....	196	-4,7%	-	-
Total das despesas.....	(4.127)	100%	(4.936)	100%
Participação na ROL.....	11,5%		10,1%	

Receitas financeiras

	1T2015	1T2014
Rendimentos de aplicações financeiras.....	389	205
Ajustes a valor presente - AVP.....	268	252
Variação cambial ativa.....	-	556
Outras receitas.....	128	107
	785	1.120

Despesas financeiras

	1T2015	1T2014
Encargos.....	(1.108)	(926)
Juros incorridos - REFIS.....	(691)	(643)
Variação cambial passiva.....	(2.065)	(1.176)
	(3.864)	(2.745)
Efeito Líquido.....	(3.079)	(1.625)

2.2 - Dos resultados das nossas operações, em especial:

i) Operacional, produção e Mercado

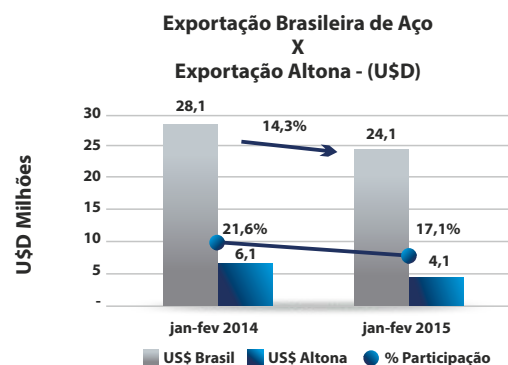
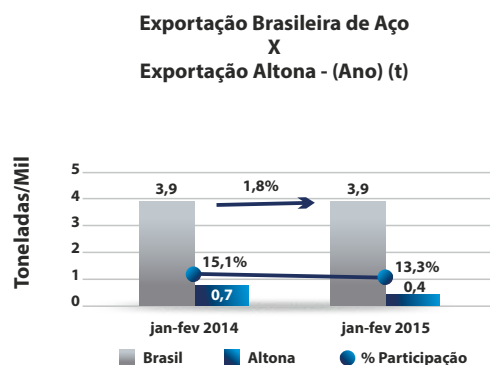
Acompanhamos à produção brasileira de aço fundido que, conforme dados da Associação Brasileira de Fundição (ABIFA), nestes dois primeiros meses de 2015 apresentou um decréscimo de 2,9 mil toneladas, correspondente a 7,1%, em relação a 2014.

Com relação ao desempenho das exportações brasileira, também conforme a ABIFA, o Brasil apresentou uma redução nas exportações em dólares na ordem de 14,3%, representando US\$ 4,0 milhões em 2015, comparando com o mesmo período de 2014. Em contra partida, houve um aumento de 1,8% ou 0,07 mil toneladas de aço, quando analisada a exportação em peso nos mesmos períodos analisados.



Comentário do Desempenho

A Companhia apresenta uma participação em toneladas nas exportações brasileiras em de 2015 de 13,3% (15,1% em 2014) e em dólares de 17,1% (21,6% em 2014).



ii) Componentes importantes da receita

A receita bruta provém da venda de produtos classificados como: a) demandas repetitivas, à montadoras; b) demandas sob encomenda, fornecidos de acordo com as especificações e modelos ou desenhos dos clientes. São comercializados tanto no mercado interno como externo, para os mais variados segmentos de mercado.

O quadro abaixo demonstra nosso desempenho, em peso e valor:

	Mercado Interno			Mercado Externo			Total
	% Peso	R\$ mil	%	% Peso	R\$ mil	%	R\$ mil
1T2015	67,7	24.288	58,0	32,3	17.621	42,0	41.909
1T2014	67,2	32.704	60,6	32,8	21.250	39,4	53.954
% ano anterior	0,7	-25,7		-1,5	-17,1		-22,3
%trim. anterior	-12,1	-14,6		40,4	37,7		1,6

Comparativo em relação ao mesmo período do ano anterior – 1T2014

No mercado interno, o faturamento da Companhia no 1T2015, comparado com o mesmo período de 2014, apresentou uma redução de 25,7 % nos valores monetários e aumento de 0,7 % nas quantidades.

No mercado externo, comparando-se o 1T2015 ao mesmo período do ano anterior, os valores apresentaram uma redução 17,1%, e as quantidades 1,5%.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2015 com o mesmo período do ano anterior, podemos observar que houve uma redução dos valores monetários de 22,3%, e de 41,2% nas quantidades produzidas.

A participação nos mercados no 1T2015 em relação ao mesmo período do ano anterior mostra uma diminuição na participação no mercado interno de 60,6% para 58,0 % em valores, e aumento de 67,2% para 67,7% nas quantidades.



Comentário do Desempenho

Comparativo em relação ao 4T2014

No mercado interno, o faturamento da Companhia no 1T2015, em valores monetários comparado com o 4T2014, demonstra uma redução de 14,6% nos valores e redução de 12,1% nas quantidades.

No mercado externo, em relação ao 4T2014 observa-se um aumento nos valores em 37,7% e aumento de 40,4% nas quantidades.

Quando comparamos a soma dos mercados no 1T2015 com o 4T2014, podemos observar houve um aumento nos valores monetários de 1,6%, e as quantidades diminuíram 1,6%.

iii) Fatores que poderão afetar o resultado operacional

No cenário nacional, o baixo crescimento do PIB, e, o fraco desempenho da atividade industrial, mantiveram-se no primeiro trimestre de 2015. Houve uma redução na produção da Companhia no primeiro trimestre de 2015 em relação ao quarto trimestre de 2014, em valores houve um pequeno aumento.

No cenário internacional o real continuou um processo de desvalorização frente ao dólar neste primeiro trimestre de 2015, o que favorece a competitividade da Companhia no mercado externo, houve aumento nos volumes de vendas em relação ao quarto trimestre 2014, porém em relação ao mesmo trimestre de 2014, as vendas ficaram abaixo do esperado.

3 - Efeitos dos principais fatores macroeconômicos que influenciaram nossos resultados

O IGP-M fechou março com alta de 0,98% (ante 0,27%, em fevereiro). No primeiro trimestre de 2015, o índice teve variação 2,02% (ante 2,55% no primeiro trimestre de 2014). (fonte: conjuntura econômica).

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) que é o índice oficial do governo para acompanhamento da inflação, encerrou março com alta de 1,32%, (ante 1,22% em fevereiro). No primeiro trimestre de 2015 o índice teve variação 3,83% (ante 2,17% do primeiro trimestre de 2014). A inflação acumulada em 12 meses (abril-14 a março-15) foi de 8,13%, apresentando-se bem acima do teto da meta que é de 4,5% com +/- 2 p.p. de variação.

O Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central diante do cenário macroeconômico e de inflação, vem apresentando constantes aumentos na taxa básica de juros (Selic), em março a taxa foi reajustada de 12,25% a.a. para 12,75% a.a., prosseguindo assim ao processo de ajuste da taxa básica de juros iniciada em abril de 2013 onde a taxa era de 7,25% a.a. (fonte: IBGE e Banco Central).

Neste primeiro trimestre de 2015, a cotação da moeda norte americana encerrou março cotada em R\$ 3,21, alta de 20,68% em relação à cotação do fim do trimestre anterior (R\$ 2,66 em 31/12/14). Avaliando a variação do final do primeiro trimestre de 2014 (R\$ 2,26 em 31/03/14) com o primeiro trimestre de 2015, o dólar teve uma valorização frente ao real de 42,04%. (fonte: Banco Central).

A Companhia é fortemente impactada por estes fatores externos, os quais não possui domínio nem tão pouco capacidade de prever sua intensidade. Entretanto, com objetivo de reduzir o impacto destes fatores, ações como repasse de preços e/ou redução de custos são realizadas. A desvalorização do real é um fator que favorece a competitividade das exportações e também causa pressão inflacionária, a fim de se proteger a Companhia destes fatores externos e na busca constante pelo aumento da competitividade e qualidade, a



Comentário do Desempenho

Companhia trabalha constantemente na busca pela excelência operacional. Temos como objetivos estratégicos e como uma das principais metas da Companhia o aumento da produtividade, redução do prazo de entregas, redução de custos e retrabalhos. Investimentos em novos processos/tecnologias, gestão eficaz de compras, investimentos em qualificação de pessoas, em segurança e meio ambiente.

4 - Dos controles internos adotados para assegurar a adequada elaboração das demonstrações financeiras e controles gerenciais

Os Diretores da Companhia entendem que, seguir os princípios da governança corporativa e o uso de controles internos, auxiliam na elaboração e execução do Planejamento Estratégico. O direcionamento dos controles internos contábeis, e as técnicas de gestão de controles de processos, possibilitam a Administração, mapear riscos e usufruir de oportunidades.

Numa visão abrangente, a Administração avalia que os procedimentos internos e sistemas de elaboração de demonstrações financeiras são adequados e eficazes. Visando o crescimento e melhoria destes controles internos, a Companhia vem investindo em projetos, adotando metodologias Lean-Six Sigma, usufruindo dessas ferramentas de gestão como suporte nos controles de custos e geração de informações gerenciais.

A Companhia mantém em sua estrutura organizacional a área de controladoria, subordinada à Gerência Administrativa, a qual tem como principal objetivo assegurar que operacionalmente se mantenham padrões de qualidade e controles que vão contribuir para a melhoria contínua da elaboração das demonstrações financeiras, orçamentária e controle gerencial.

Em Especial.

O primeiro trimestre de 2015 demonstrou-se mais recessivo do que o esperado e com tendências a se estender no segundo que esta por vir. As adequações realizadas foram sensivelmente maiores do que acordadas nas premissas do orçamento em função do agravamento da crise durante o período e, foram desde a revisão de contratos de fornecimento/serviços até as reestruturações/adequações no quadro funcional da Companhia.

É nosso dever ressaltar, que os efeitos da política econômica, tais como: as variações da taxa do câmbio, as reestruturações tributárias e os planos de governo, podem comprometer ainda mais a estratégia, pois afetam diretamente o caixa da Companhia.

Caso a estagnação comercial continuar nos próximos meses, novas adequações serão efetuadas a tempo de influenciar o resultado de curto/médio prazo da Companhia.

A Administração

Comentário do Desempenho



Rua Engº Paul Werner, 925
CEP 89030-900 | Blumenau/SC | Brasil
Tel.: +55 47 3321.7788
Fax: +55 47 3321.7799

www.altona.com.br

Notas Explicativas



Electro Aço Altona S/A

Companhia de Capital Aberto
CNPJ nº 82.643.537/0001-34 – IE nº 250.043.106
Rua Eng.º Paul Werner, 925
CEP 89030-900 – Blumenau – SC - Brasil



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS DO 1º ITR 2015

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações sobre a Companhia

A ELECTRO AÇO ALTONA S/A é uma Companhia aberta com sede em Blumenau – SC, Brasil, e tem como atividade principal e objeto social a: produção, industrialização nos setores de fundição e usinagem, e fornecimento de peças fundidas em aços carbono, ligadas (baixa, média e alta liga) e ferros ligados para aplicações especiais. A Companhia é controlada da Companhia Werner S/A.

A Visão, Missão e Valores, fazem parte do cotidiano da gestão. Inovando e investindo no conhecimento e na tecnologia, a Companhia é reconhecida como uma das melhores do mundo no setor de fundição e usinagem por sua qualidade de processos e respeito ao colaborador - foi a primeira fundição de aço no mundo a receber a certificação internacional SA 8000, além de conquistar o ISO 9001:2008 e outros certificados.

Trabalhando em dois núcleos de peças fornecidas que são tituladas como “repetitivas”, quando são feitas em série, constituindo produtos ou partes e peças e até conjuntos de peças para as empresas montadoras de equipamentos autopropulsores, ou “sob encomenda”, quando são feitas sob medida para o cliente de forma não seriada, sejam isoladas ou como partes de subconjuntos, constituintes de equipamentos completos. Independentemente de serem “repetitivas” ou “sob encomenda”, todas as peças são produzidas de acordo com especificações, projetos e normas técnicas de uso internacional e de clientes.

A Companhia assume há anos o compromisso de transformar o aço em aplicações que contribuem para o desenvolvimento global, objetivando, “Ser excelência no mercado mundial de fundidos em aço”.

2. Políticas contábeis

As presentes informações trimestrais foram aprovadas pela Diretoria da Companhia em 28 de abril de 2015.

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente em todos os períodos apresentados.

As demonstrações financeiras foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo.

As demonstrações financeiras foram elaboradas levando em consideração diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. Itens significativos sujeitos a estimativas incluem: a estimativa de perdas com clientes e nos estoques; o imposto de renda e contribuição social diferidos; a provisão para litígios e demandas judiciais; a

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

mensuração do valor justo de instrumentos financeiros e o plano de assistência médica pós-emprego.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

As informações trimestrais foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições da legislação societária, previstas na Lei nº 6.404/76 com alterações da Lei nº 11.638/07 e Lei nº 11.941/09, e os pronunciamentos contábeis, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e que está em conformidade com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRS”) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”).

2.1 Conversão de moeda estrangeira

As informações trimestrais são apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional da Companhia. As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data da transação. Os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconvertidos à taxa de câmbio da moeda funcional em vigor na data do balanço, sendo todas as diferenças registradas na demonstração do resultado.

2.2 Reconhecimento de receita

A receita de venda de produtos é reconhecida quando os riscos e benefícios significativos da propriedade dos produtos são transferidos ao comprador, o que geralmente ocorre na sua entrega, quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando possa ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas. A Companhia avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como principal em todos os seus contratos de receita.

2.3 Impostos***Imposto de renda e contribuição social corrente***

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto diferido é gerado por diferenças temporárias na data do balanço entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis e são mensurados com base nas taxas de imposto (e lei tributária) promulgadas na data do balanço, estão apresentados líquidos, quando aplicável. Impostos diferidos passivos são reconhecidos para todas as diferenças tributárias temporárias. Impostos diferidos ativos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, prejuízos fiscais não utilizados são revisados mensalmente para testar sua recuperabilidade.

Impostos sobre vendas

Receitas, despesas e ativos são reconhecidos líquidos dos impostos sobre vendas, exceto quando os impostos sobre vendas incorridos na compra de bens ou serviços não for recuperável junto às autoridades fiscais, hipótese em que o imposto sobre vendas é reconhecido como parte do custo de aquisição do ativo ou do item de despesa; e o valor líquido dos impostos sobre vendas, recuperável ou a pagar, é incluído como componente dos valores a receber ou a pagar no balanço patrimonial. As receitas de vendas estão sujeitas aos seguintes impostos e contribuições, pelas seguintes alíquotas:

- Programa de Integração Social - PIS: 1,65%
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS: 7,6%
- Imposto sobre a Circularização de Mercadorias e Prestação de serviços – ICMS: 7% a 18%
- Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISS: 2% a 5%
- Imposto sobre Produtos Industrializados – IPI: 8% a 15%
- Instituto Nacional do Seguro Social – INSS: 1%

2.4 Instrumentos financeiros*(i) Ativos Financeiros***Reconhecimento inicial e mensuração**

Quando se tornam parte das disposições contratuais da Companhia, são reconhecidos inicialmente ao valor justo por meio do resultado, acrescidos, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro, quando aplicável. Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e outras contas a receber.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente de ativos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

- Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado: Incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se forem adquiridos com o objetivo de venda no curto prazo e são

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

apresentados no balanço patrimonial ao valor justo, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidos na demonstração do resultado.

- Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro é baixado quando os direitos de receber fluxos de caixa do ativo se expirarem; ou quando a Companhia transfere os seus direitos de receber fluxos de caixa ou assume uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro por força contratual transferindo substancialmente os riscos e benefícios do ativo ou o controle sobre o ativo.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência que determine se o ativo financeiro não é recuperável.

*(ii) Passivos financeiros***Reconhecimento inicial e mensuração**

São inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado. Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores e outras contas a pagar, contas garantia (conta corrente com saldo negativo), empréstimos e financiamentos e contratos de garantia financeira.

Mensuração subsequente de empréstimos e financiamentos

Após o reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (Baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação é revogada, cancelada ou expirar.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.5 Estoques

São avaliados ao custo de aquisição ou produção, ou valor líquido realizável, dos dois o menor. Os custos incorridos para levar cada produto à sua atual localização e condição são contabilizados da seguinte forma:

- (i) Matérias primas: custo de aquisição segundo o custo médio; e
- (ii) Produtos acabados e em elaboração: custo dos materiais diretos e mão de obra e uma parcela proporcional das despesas gerais indiretas de fabricação com base na capacidade operacional normal, excluindo custos de empréstimos

O valor líquido realizável corresponde ao preço de venda no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para a realização da venda.

2.6 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente.

O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos.

2.7 Imobilizado

São apresentados ao custo, líquido de depreciação acumulada e perdas acumuladas por redução ao valor recuperável, se houver. Esse custo inclui o custo de reposição do imobilizado e custos de empréstimo de projetos de construção de longo prazo, quando os critérios de reconhecimento são satisfeitos. Quando partes significativas do ativo imobilizado são substituídas, a Companhia reconhece essas partes como ativo individual com vida útil e depreciação específica e separada. Todos os custos de reparos e manutenção são reconhecidos na demonstração do resultado, quando incorridos.

O valor presente do custo esperado para descontinuação de um ativo após seu uso é incluído no custo do respectivo ativo se forem atendidos os critérios de reconhecimento para uma provisão.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Classe de Imobilizado	Vida Útil Média
Terrenos	-
Edificações e Benfeitorias	25 anos
Máquinas e Equipamentos	18 anos
Veículos, Modelos, Moldes e Instalações	10 anos
Móveis e Utensílios	9 anos
Outros Ativos Imobilizados	4 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

2.8 Ativos intangíveis

São mensurados ao custo no momento do seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos intangíveis são apresentados ao custo, menos amortização acumulada e perdas acumuladas de valor recuperável. A vida útil do ativo intangível da Companhia é avaliada como definida sendo amortizada ao longo da vida útil econômica.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso. A amortização de ativos intangíveis com vida definida é reconhecida na demonstração do resultado na categoria de despesa consistente com a utilização do ativo intangível.

Não há ativos intangíveis gerados internamente.

2.9 Arrendamentos Mercantis

Arrendamentos mercantis financeiros que transferem à Companhia os riscos e benefícios relativos à propriedade do item arrendado são capitalizados pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado ou, pelo valor presente dos pagamentos. Sobre o custo são acrescidos, quando aplicável, os custos iniciais diretos incorridos na transação. Adicionalmente os encargos financeiros são alocados como redução de passivo de arrendamento mercantis financeiros de forma a apresentar a taxa de juros constante sobre o saldo remanescente do passivo. Os encargos financeiros são reconhecidos na demonstração do resultado na medida de sua realização. Os arrendados mercantis financeiros capitalizados são depreciados ao longo da sua vida útil. Contudo, quando não houver razoável certeza de que a Companhia obterá a propriedade ao final do prazo do arrendamento mercantil, o ativo é depreciado ao longo da sua vida útil estimada ou no prazo do arrendamento mercantil, dos dois o menor.

Os pagamentos de arrendamento mercantil operacional são reconhecidos como despesa na demonstração do resultado de forma linear ao longo do prazo do arrendamento mercantil.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

2.10 Custo dos empréstimos

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo. Todos os demais custos de empréstimos são registrados em despesa no período em que são incorridos. Custos de empréstimo compreendem juros e outros custos incorridos por uma entidade relativos ao empréstimo.

2.11 Perda por redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando identificado tais evidências e quando o valor contábil líquido exceder o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda. Na estimativa do valor em uso do ativo, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados ao seu valor presente, utilizando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita o custo médio ponderado de capital para a indústria em que opera a unidade geradora de caixa. O valor líquido de venda é determinado, sempre que possível, com base em contrato de venda firme em uma transação em bases comutativas, entre partes conhecedoras e interessadas, ajustado por despesas atribuíveis à venda do ativo, ou, quando não há contrato de venda firme, com base no preço de mercado de um mercado ativo, ou no preço da transação mais recente com ativos semelhantes.

Nas datas dos balanços não foram identificados fatores que indicassem a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável de ativos.

2.12 Benefício pós-emprego

A Companhia mantém benefício assistência médica a funcionários em nível executivo. Esses benefícios são financiados em regime de caixa. O custeio dos benefícios concedidos pelo plano de benefício definido é estabelecido utilizando o método previsto no CPC 33 (R1).

Os compromissos atuariais com o plano são provisionados, conforme procedimentos previstos pelo CPC 33 (R1), com base em cálculos atuariais, elaborados anualmente por atuários independentes. Adicionalmente, são utilizadas outras premissas atuariais, tais como estimativa da evolução dos custos com assistência médica, hipóteses biológicas e econômicas e, também, dados históricos de gastos incorridos e de contribuições dos empregados.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

No plano de benefício definido, o risco atuarial e o risco dos investimentos recaem parcial ou integralmente na entidade patrocinadora. Sendo assim, a contabilização dos custos exige a mensuração das obrigações e despesas do plano, existindo a possibilidade de ocorrer ganhos e perdas atuariais, podendo originar o registro de um passivo quando o montante das obrigações atuariais ultrapassa o valor dos ativos do plano de benefícios, ou, de um ativo quando o montante dos ativos supera o valor das obrigações do plano. Nesta última hipótese, o ativo somente deverá ser registrado quando existirem evidências de que este poderá reduzir efetivamente as contribuições da patrocinadora ou que será reembolsável no futuro.

As contribuições devidas pela Companhia aos planos de assistência médica, em alguns casos, permanecem após a aposentadoria do empregado. Sendo assim, as obrigações da Companhia em relação aos associados aposentados são avaliadas pelo valor presente atuarial das contribuições que serão realizadas durante o período esperado de vinculação dos associados e beneficiários ao plano. Tais obrigações são avaliadas e reconhecidas utilizando-se os mesmos critérios dos planos de benefício definido.

O ativo atuarial reconhecido no balanço (nota explicativa 11.c) refere-se ao valor justo dos ativos do plano e sua realização ocorrerá até o final do plano.

2.13 Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Companhia considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

2.14 Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Companhia espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Provisão para custos de reestruturação

Uma provisão para custos de reestruturação somente é reconhecida quando são cumpridos os critérios gerais de reconhecimento de provisões. Uma obrigação não formalizada para reestruturação surge somente quando a entidade: (a) tiver um plano formal detalhado para a reestruturação, identificando pelo menos: (i) o negócio ou parte do negócio em questão, (ii) os principais locais afetados, (iii) o local, as funções e o

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

número aproximado de empregados que serão incentivados financeiramente a se demitir, (iv) os desembolsos que serão efetuados; e (v) quando o plano será implantado; e (b) tiver criado expectativa válida naqueles que serão afetados pela reestruturação, seja ao começar a implantação desse plano ou ao anunciar as suas principais características para aqueles afetados pela reestruturação.

Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Companhia é parte de diversos processos judiciais e administrativos, gerados no curso normal de suas atividades. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Ainda, quando da avaliação de risco possível, a Companhia realiza a divulgação ao mercado dos processos.

2.15 Distribuição de lucros

A Companhia reconhece um passivo para efetuar distribuições de lucros quando a distribuição é autorizada e deixa de ser uma opção da empresa. Conforme a legislação societária vigente, uma distribuição é autorizada quando aprovada pelos acionistas.

2.16 Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2014

Alguns pronunciamentos e interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis tornaram-se aplicáveis pela primeira vez no exercício de 2014. A Administração da Companhia avaliou tais normas e concluiu que tais normas e orientações não afetaram significativamente os saldos registrados pela Companhia.

2.17 Pronunciamentos do IFRS ainda não em vigor em 31 de dezembro de 2014

As normas e interpretações emitidas relevantes em relação à Companhia, mas ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras, estão descritas abaixo. A Companhia pretende adotar as normas e interpretações, se aplicável, quando as mesmas se tornarem efetivas, o que ocorrerá quando o CPC regulamentar a aplicação destas normas no âmbito das práticas contábeis adotadas no Brasil.

IFRS 9 - Instrumentos financeiros: A IFRS 9 está em vigência para períodos anuais iniciados em 1º de janeiro de 2018 ou após essa data, não sendo permitida a aplicação antecipada

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Melhorias anuais – Ciclo 2010-2012. Essas melhorias estão em vigor a partir de 1º de julho de 2014, não sendo esperado efeito significativo sobre a Companhia, incluindo as seguintes

IFRS 8 - Segmentos Operacionais: As alterações são aplicadas retrospectivamente e esclarecem que: Uma entidade deve divulgar os julgamentos feitos pela administração na aplicação dos critérios de agregação no parágrafo 12 da IFRS 8, incluindo uma breve descrição de segmentos operacionais que foram agregados e as características econômicas (ex.: vendas e margens brutas) utilizadas para avaliar se os segmentos são “similares”. A conciliação de ativos de segmento com o total do ativo deve ser divulgada se a reconciliação for reportada ao tomador de decisão operacional em nível de diretoria, semelhante à divulgação exigida para os passivos do segmento.

IAS 24 – Divulgações de Partes Relacionadas: A alteração é aplicada retrospectivamente e esclarece que uma entidade de administração (entidade que presta serviços ao pessoal-chave da administração) é uma parte relacionada sujeita a divulgações da parte relacionada. Adicionalmente, uma entidade que utiliza uma entidade de administração deve divulgar as despesas incorridas com serviços de administração.

Melhorias Anuais – Ciclo 2011-2013: Essas melhorias entraram em vigor a partir de 1º de julho de 2014, não sendo esperado efeito significativo sobre o Grupo, incluindo:

IFRS 15 Receitas de contratos com clientes: Emitida em maio de 2014 estabelece um novo modelo de cinco passos que será aplicado às receitas originadas de contratos com clientes. A nova norma é uma abordagem mais estruturada e para a mensuração da receita e substituirá todas as atuais exigências nos termos atuais das IFRS. Uma aplicação retrospectiva total ou modificada é exigida para períodos anuais que tenham início em 1º de janeiro de 2017 ou após essa data, sendo permitida adoção antecipada, em análise no Brasil.

A Companhia ainda está estudando os possíveis impactos das novas normas, mas não se espera que essas alterações causem impacto significativo sobre a posição financeira e desempenho da Companhia. Há outras normas e interpretações emitidas e que ainda não efetivas na data destas demonstrações financeiras, mas que não são aplicáveis à Companhia.

3. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras da Companhia requer que a administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data base das demonstrações financeiras. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Estimativas e Premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício financeiro, são discutidas a seguir.

Perda por Redução ao Valor Recuperável de Ativos não Financeiros

Uma perda por redução ao valor recuperável existe quando o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa excede o seu valor recuperável, o qual é o maior entre o valor justo menos custos de venda e o valor em uso.

O cálculo do valor justo menos custos de vendas é baseado em informações disponíveis de transações de venda de ativos similares ou preços de mercado menos custos adicionais para descartar o ativo. O cálculo do valor em uso é baseado no modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é sensível à taxa de desconto utilizada no método de fluxo de caixa descontado, bem como aos recebimentos de caixa futuros esperados e à taxa de crescimento utilizada para fins de extrapolação.

Impostos

Existem incertezas com relação à interpretação de regulamentos tributários complexos e ao valor e época de resultados tributáveis futuros. Dado o amplo aspecto da legislação tributária bem como a natureza de longo prazo e a complexidade dos instrumentos contratuais existentes, diferenças entre os resultados reais e as premissas adotadas, ou futuras mudanças nessas premissas, poderiam exigir ajustes futuros na receita e despesa de impostos já registrada. A Companhia no corrente ano, não identificou nenhum assunto que requeira a constituição de provisões para temas tributários, exceto pelas provisões no passivo e não há atualmente auditorias por parte das autoridades fiscais em andamento. Diferenças de interpretação podem surgir numa ampla variedade de assuntos, dependendo das condições vigentes no respectivo domicílio da companhia.

Imposto diferido ativo é reconhecido para todos os prejuízos fiscais não utilizados e diferenças temporárias, na extensão em que seja provável que haja lucro tributável disponível para permitir a utilização dos referidos prejuízos. Julgamento significativo da administração é requerido para determinar o valor do imposto diferido ativo que pode ser reconhecido, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de planejamento fiscal futuras.

Benefícios de Assistência Médica

Os custos de planos de assistência médica pós-emprego são determinados utilizando métodos de avaliação atuarial. A avaliação atuarial envolve o uso de premissas sobre as taxas de desconto, taxas de retorno de ativos esperadas, aumentos salariais futuros, taxas de mortalidade e aumentos futuros de benefícios de aposentadorias e pensões. A obrigação de benefício definido é altamente sensível a mudanças nessas premissas. Todas as premissas são revisadas pelo menos anualmente.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Valor Justo de Instrumentos Financeiros

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros apresentados no balanço patrimonial não puder ser obtido de mercados ativos, é determinado utilizando técnicas de avaliação, incluindo o método de fluxo de caixa descontado. Os dados para esses métodos se baseiam naqueles praticados no mercado, quando possível, contudo, quando isso não for viável, um determinado nível de julgamento é requerido para estabelecer o valor justo. O julgamento inclui considerações sobre os dados utilizados como, por exemplo, risco de liquidez, risco de crédito e volatilidade. Mudanças nas premissas sobre esses fatores poderiam afetar o valor justo apresentado dos instrumentos financeiros.

Provisões para contingências

A Companhia reconhece provisão para causas tributárias e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
Caixa e equivalentes de caixa	7.347	5.344
Aplicações financeiras	7.546	10.679
Total	14.893	16.023

Em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014 as aplicações financeiras são compostas por Fundos de Investimentos de curto prazo, lastreados ao rendimento entre 97% e 99,5% do CDI, resgatáveis a qualquer momento. Em todos os casos, as aplicações possuem liquidez imediata.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

5. Contas a receber de clientes

	31/03/2015	31/12/2014
Mercado interno	17.057	12.682
Mercado externo	30.017	23.183
	47.074	35.865
(-) Ajuste a Valor Presente	(287)	(258)
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(1.274)	(1.274)
Total	45.513	34.333
Circulante	45.319	34.139
Não circulante	194	194

Em 31 de março, a análise do vencimento de saldos de contas a receber de clientes é a seguinte:

	31/03/2015	31/12/2014
Duplicatas a vencer até 30 dias	21.526	13.287
Duplicatas a vencer após 30 dias	22.421	20.182
Duplicatas vencidas até 30 dias	1.836	1.164
Duplicatas vencidas há mais de 30 dias	1.291	1.232
Total	47.074	35.865

Em 31 de março, a movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(1.274)	(813)
Constituição	-	(919)
Recuperações / reversão	-	458
Saldo no final do período	(1.274)	(1.274)

Electro Aço Altona S/A**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

6. Estoques

	31/03/2015	31/12/2014
Produtos acabados	5.099	5.417
Produtos em elaboração	21.886	22.100
Matéria prima	1.019	1.227
Materiais auxiliares	2.955	2.146
Outros materiais	2.387	2.386
Mercadorias em consignação	233	224
(-) Provisão para perdas no estoque	(1.200)	(1.200)
Total	32.379	32.300

Provisão para perda é registrada para operações destinadas ao mercado de óleo e gás onde se estima que os estoques sejam realizados com perda. A movimentação para provisão de perda no estoque:

	31/03/2015	31/12/2014
Saldo no início do período	(1.200)	(1.050)
Constituição	-	(150)
Saldo no final do período	(1.200)	(1.200)

7. Tributos a recuperar

	31/03/2015	31/12/2014
IPI, PIS, COFINS e outros sobre insumo	7.595	7.157
ICMS, PIS, COFINS sobre o imobilizado	1.908	2.169
Total	9.503	9.326
Circulante	8.503	8.099
Não circulante	1.000	1.227

Os créditos serão realizados pela Companhia através de restituição e/ou compensação com impostos e contribuições. A administração não espera perdas na realização destes créditos.

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

8. ImobilizadoMovimentação dos ativos Imobilizados 2015:

	Terrenos	Edificações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Veículos, Modelos, Moldes e Instalações	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
<u>Custo:</u>									
Em 31 dezembro 2014	63.595	63.329	158.931	18.299	5.221	2.974	421	3.003	315.773
Adições	78	161	77	89	17	56	-	2	480
Transferências	-	879	22	-	-	(901)	-	-	-
Baixas	-	-	(19)	(147)	(37)	-	-	(294)	(497)
Em 31 março 2015	63.673	64.369	159.011	18.241	5.201	2.129	421	2.711	315.756
<u>Depreciação</u>									
Em 31 dezembro 2014	-	(26.471)	(94.070)	(15.019)	(3.863)	-	(66)	(2.074)	(141.563)
Depreciação	-	(465)	(1.718)	(170)	(71)	-	(19)	(60)	(2.503)
Baixas	-	-	11	97	36	-	-	294	438
Em 31 março 2015	-	(26.936)	(95.777)	(15.092)	(3.898)	-	(85)	(1.840)	(143.628)
<u>Valor líquido</u>									
Em 31 dezembro 2014	63.595	36.858	64.861	3.280	1.358	2.974	355	929	174.210
Em 31 março 2015	63.673	37.433	63.234	3.149	1.303	2.129	336	871	172.128

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação dos Ativos Imobilizados 2014:

	Terrenos	Edificações Próprias	Máquinas e Equipamentos	Veículos, Modelos, Moldes e Instalações	Móveis e Utensílios	Imobilizados em Curso	Arrendamento Mercantil	Outros Imobilizados	Total
<u>Custo</u>									
Em 31 dezembro 2013	62.586	57.485	151.837	17.121	4.841	5.874	104	2.883	302.731
Adições	1.009	1.708	1.663	1.165	405	8.236	317	208	14.711
Transferências	-	4.136	6.984	16	-	(11.136)	-	-	-
Baixas	-	-	(1.553)	(3)	(25)	-	-	(88)	(1.669)
Em 31 dezembro 2014	63.595	63.329	158.931	18.299	5.221	2.974	421	3.003	315.773
<u>Depreciação</u>									
Em 31 dezembro 2013	-	(24.649)	(88.738)	(14.389)	(3.561)	-	(8)	(1.919)	(133.264)
Depreciação	-	(1.822)	(6.757)	(631)	(316)	-	(58)	(236)	(9.820)
Baixas	-	-	1.425	1	14	-	-	81	1.521
Em 31 dezembro 2014	-	(26.471)	(94.070)	(15.019)	(3.863)	-	(66)	(2.074)	(141.563)
<u>Valor líquido</u>									
Em 31 dezembro 2013	62.586	32.836	63.099	2.732	1.280	5.874	96	964	169.467
Em 31 dezembro 2014	63.595	36.858	64.861	3.280	1.358	2.974	355	929	174.210

Foram oferecidos bens do Ativo Imobilizado no valor de R\$ 97 milhões em garantia do Refis.

Electro Aço Altona S/A**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

9. Intangível

	Custo		Custo		
	31/12/2013	(Amortização)	31/12/2014	(Amortização)	31/03/2015
Software					
Custos	3.586	249	3.835	-	3.835
Amortização	(2.836)	(235)	(3.071)	(60)	(3.131)
Total	750	14	764	(60)	704

A Companhia utiliza a vida útil definida de 5 anos para os itens de seu ativo intangível.

10. Financiamentos e empréstimos

Modalidade	Encargos	31/03/2015	31/12/2014
Circulante		34.858	30.074
ACC	U\$ + 3,6% a.a	8.104	6.641
Capital Giro	CDI + 0,2 a 0,5% a.m.	25.148	21.476
Finimp GCB696/10	U\$ + 6,40% a.a.	152	318
Finame / BNDES	5,6% a.a.	1.248	1.433
Leasing		206	206
Não Circulante		26.009	20.691
Capital Giro	CDI + 0,2 a 0,5% a.m.	23.933	18.410
Finame / BNDES	5,6% a.a.	2.037	2.190
Leasing		39	91
Total		60.867	50.765
Moeda nacional		24.201	32.755
Circulante		14.325	19.609
Não circulante		9.876	13.146
Moeda estrangeira		36.666	18.010
Circulante		20.533	10.465
Não circulante		16.133	7.545
Total		60.867	50.765

Vencimento dos financiamentos e empréstimos:

	31/03/2015
2015	27.805
2016	20.280
2017	8.983
2018	3.124
2019	675
Total	60.687

Os empréstimos bancários da Companhia estão sendo garantidos por avais da Companhia Werner (acionista da Companhia) e da empresa Bellevue conforme nota 16.a e penhora de máquinas e equipamentos. Adicionalmente, estes empréstimos não têm cláusulas restritivas (covenants).

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

11. Provisões

a) Provisão para litígios e demandas judiciais

A Companhia está envolvida em discussões administrativas e jurídicas de natureza trabalhista e tributária. Para as causas cuja probabilidade foi considerada como perda provável, foi registrada provisão para contingências, como abaixo indicado:

	31/03/2015	Adições	Baixas	31/12/e2014
Trabalhistas	699	191	(65)	573
Tributárias	1.312	111	(201)	1.402
	2.011	957	(734)	1.975

Trabalhistas: A Companhia é acionada em reclamações trabalhistas envolvendo principalmente discussões sobre insalubridade, periculosidade, entre outros. Baseado no histórico de pagamentos e na opinião dos assessores jurídicos, a provisão de R\$ 699 em 31 de março de 2015 (R\$ 573 em 31 de dezembro de 2014) é julgada suficiente para cobrir prováveis perdas. Adicionalmente, há em andamento processos trabalhistas no montante de aproximadamente R\$ 610, para os quais não foi constituída qualquer provisão pelo fato dos consultores jurídicos da Companhia entenderem que a perspectiva de perda da Companhia nestes processos é possível.

Tributárias: A provisão é formada principalmente por valores provisionados a título de INSS sobre verbas salariais. A Companhia discute judicialmente a não incidência de INSS sobre as verbas de auxílio doença e SEBRAE. Os valores devidos são apurados mensalmente e provisionados, sendo que o montante provisionado em 31 de dezembro de 2014, para esta causa, totaliza R\$ 1.214. O saldo restante provisionado, no valor de R\$ 360, refere-se a diversas causas de valores não relevantes individualmente.

Em março de 2015, tivemos o trânsito julgado favorável a Cia, que registrou na conta de outras receitas, o ganho com a incidência de INSS sobre auxílio doença. O valor apurado foi de R\$ 788, e também a atualização, registrada como receita financeira no montante de R\$ 28, totalizando R\$ 816.

b) Depósitos judiciais

A Companhia registra no ativo, valores referentes a depósitos judiciais assim constituídos:

	31/12/2015	Adições	Baixas	31/12/2014
Deposito Judicial / Trabalhista	1.446	171	-	1.275

Do saldo de R\$ 1.446, R\$ 1.214 correspondem a processos ingressados para reconhecimento da não incidência de INSS nas verbas salariais referente a SEBRAE e auxílio doença, conforme orientação dos consultores jurídicos da Companhia. Depósito referentes a auxílio doença apenas aguardando o alvará para saque, no montante de R\$ 200, conforme orientação dos consultores jurídicos da Companhia.

c) Atuarial

A Companhia implantou no final do exercício de 2010, o plano de benefícios pós – emprego para seus empregados e ex-empregados garantindo assistência médica vitalícia a todos que ocuparem cargo de Gerente ou Diretor Executivo, que completarem 65 anos,

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

e aos Conselheiros de Administração que completarem 75 anos, desde que tenha sido empregado, Diretor ou Conselheiro da Administração da ALTONA por 30 anos ininterruptos, uma vez que os mesmos não estabelecem vínculo empregatício com a Companhia. Em 2011 por decisão do Conselho de Administração decidiu-se alterar as regras para a concessão do benefício pós – emprego reduzindo a idade mínima passando de 65 para 55 anos no caso de Gerente ou Diretor Executivo e de 75 para 65 quando Conselheiros de Administração, resultando no incremento das obrigações atuariais. O registro da provisão foi suportado por um estudo atuarial e a avaliação do plano adotou o método da unidade de crédito projetado, sendo que os ativos e passivos atuariais em 31 de dezembro de 2014 e 2013 podem ser resumidos como segue:

	31/03/2015	31/12/2014
Ativos e passivos atuariais		
Valor presente das obrigações atuariais	(1.955)	(1.905)
Valor justo dos ativos do plano	1.937	1.905
Ganho (Perda) atuarial	(18)	-

As premissas e critérios adotados na estimativa do plano foram divulgadas na nota explicativa 11.c às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014. Não houve alterações relevantes nas premissas adotadas desde aquela data.

d) Redução do efetivo

A Companhia efetivou uma reestruturação operacional para fazer frente à recessão econômica do País e com ela a retração dos negócios. Os efeitos dos custos referentes às adequações ocupacionais foram reconhecidos neste trimestre e totalizaram R\$ 4.720, (nota 20).

12. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social pertence inteiramente a acionistas domiciliados no país e é constituído de 2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais, escriturais sem valor nominal (2.250 mil ações, sendo 975 mil ordinárias e 1.275 mil preferenciais em 31 de dezembro de 2014).

O capital social poderá ser aumentado nos termos do Artigo n.º 168 da Lei 6.404/76, mediante deliberação do Conselho de Administração, até o limite de R\$ 50.000 ou até o limite de 2.925 mil de ações, podendo emitir até 675 mil ações preferenciais da mesma classe existente.

b) Reservas de lucros

Legal: É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado no final do exercício após a dedução das participações, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Participação estatutária dos administradores: Do lucro que remanescer será atribuído uma participação aos administradores de 10%, calculada na forma prevista no artigo 190 da Lei 6.404, a qual somente farão jus se pago o dividendo mínimo obrigatório. Para fins de

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

demonstração financeira, este valor já está deduzido do resultado do exercício como “Participações” após a linha do Imposto de Renda.

Lucros a distribuir: O saldo remanescente de lucros acumulados em 31 de dezembro de 2014, no valor de R\$ 6.250, foi alocado à reserva de lucros a distribuir. A destinação final de tal valor será decidida em Assembleia de Acionistas a ser realizada em 28 de abril de 2015. A administração da Companhia proporá a AGO que o saldo da reserva de lucros a distribuir, no montante de R\$ 6.250 seja utilizada para aumento do capital social da companhia mediante capitalização dos referidos lucros, aumento que se realizará sem emissão de novas ações, com base no caput e no §1º do artigo 169 da Lei 6.404/76.

c) Remuneração aos acionistas

O estatuto social determina a distribuição de um dividendo mínimo de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do art. 202 da Lei 6.404/76.

d) Outros resultados abrangentes

É a mutação que ocorre no patrimônio líquido durante um período que resulta de transações e outros eventos que não derivados de transações com os sócios na sua qualidade de proprietários, composto nesse momento pelas variações do plano de benefício pós emprego que não afetam o resultado da Companhia (vide nota explicativa 11.c))

13. Obrigações tributárias

	31/03/2015	31/12/2014
INSS	690	257
FGTS	268	338
Imposto de renda retido na fonte	450	656
Sesi, Senai e outros	574	15
IR e CS a recolher	-	-
Total	1.982	1.266

14. Incentivo fiscal estadual – PRODEC

A Companhia obteve, junto ao Estado de Santa Catarina, a concessão do incentivo do Programa de Desenvolvimento Catarinense – PRODEC. Programa criado com o objetivo de fomentar o crescimento da indústria catarinense, conforme contrato 003/06 publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina em 07 de abril de 2006. Tal incentivo se caracteriza pela concessão à Companhia de um crédito de ICMS, o qual é utilizado à medida que a Companhia apresenta incremento dos valores devedores de ICMS apurados em suas operações. Tal crédito é utilizado para compensar até 60% do acréscimo de imposto apresentado pela Companhia, sendo concedido prazo de 120 meses para fruição do crédito a partir da concessão. Os créditos utilizados mensalmente são devolvidos após 48 meses, podendo o prazo total de o benefício estender-se a 168 meses. A forma de amortização do benefício é o pagamento do crédito utilizado, acrescido de juros de 4% ao ano e atualização monetária pela UFIR.

Notas Explicativas

Electro Aço Altona S/A

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Foi concedido à Companhia um crédito total de ICMS de R\$ 47.000, sendo liberado na primeira fase o crédito de R\$ 8.500. No exercício de 2008 houve um adendo no contrato inicial referente à liberação monetária da primeira fase, com o incremento de R\$ 6.859, passando o total de crédito liberado para R\$ 15.359, desse montante a Companhia utilizou, até o momento, R\$ 6.618.

O saldo de crédito utilizado ainda a pagar, está abaixo demonstrado:

	31/03/2015	Amortizações	Atualizações	Prorrogações	31/12/2014
PRODEC	1.078	-	10	18	1.050
	1.078	-	10	18	1.050
Circulante	-				-
Não circulante	1.078				1.050

O cronograma previsto para as parcelas classificadas no passivo não circulante está abaixo demonstrado:

	31/03/2015
2016	311
2017	445
2018	304
2019	18
Total	1.078

15. Programa de recuperação fiscal – REFIS Federal

Amparada na Lei N.º 9.964 de 10 de abril de 2000, a Administração da Companhia protocolou, em fevereiro de 2000, seu pedido de opção pelo Programa de Recuperação Fiscal – REFIS. A amortização do passivo consolidado, conforme previsto no Programa, está sendo efetuada regularmente à base de 1,2% sobre a receita bruta ajustada, desde março de 2000. O saldo devedor está sendo atualizado pela TJLP. Considerando a expectativa de crescimento no valor da receita da Companhia (base de pagamento), estima-se que o valor desse passivo deverá ser quitado até o final do ano de 2063. Em garantia do Programa, foram arrolados e penhorados, bens do ativo imobilizado.

Na adesão da Companhia ao Programa, os honorários advocatícios de sucumbência arbitrados inicialmente nas execuções fiscais ajuizadas pelo INSS foram incorporados ao parcelamento à razão de 10%. A Lei que instituiu o programa REFIS estabelecia, no entanto, honorários de sucumbência de 1%. Para reduzir o valor de honorários inicialmente consolidados no Programa, a assessoria jurídica da Companhia requereu em todas as execuções do INSS a redução dos honorários para o percentual de 1%, de acordo com MP 303/06.

A Companhia discute também no âmbito administrativo a inclusão indevida de supostos débitos a título de imposto de renda e contribuição social, não recolhidos nos exercícios de 1990 e 1991, sendo que para aqueles exercícios a mesma não apresentou lucro tributável. Este tema gera uma diferença entre o valor contabilizado pela Companhia e o

Electro Aço Altona S/A**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

extrato do REFIS junto à Receita Federal, na ordem de R\$ 2.261 em 31 de março de 2015.

O passivo relativo ao REFIS encontra-se abaixo destacado:

	31/03/2015	Amortizações	Atualizações	31/12/2014
REFIS	102.226	(443)	690	101.979
	102.226	(443)	690	101.979
Circulante	1.963			1.933
Não circulante	100.263			100.046

16. Partes relacionadas

As transações comerciais e contratação de serviços, assim como as transações financeiras de empréstimos, captação de recursos entre partes relacionadas e remuneração da Administração foram realizadas conforme abaixo.

a) Garantias

Em garantia aos empréstimos bancários da firmados pela Companhia em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, que estão sendo amortizados regularmente em seus vencimentos, foram dados máquinas, equipamentos e avais. A Companhia mantém com a Companhia Werner S/A e a empresa Bellevue Participações Societárias Ltda, a prestação remunerada de fiança, aval e outras avenças. Em 31 de março de 2015, o montante de operações contratadas pela Companhia, garantido pelas avalistas/fiadoras, é de R\$ 49,3 milhões.

b) Remuneração da Administração e Conselho Fiscal

A administração da Companhia é composta pelo Conselho de Administração, sendo um Presidente, um Vice-Presidente e três Conselheiros e uma Diretoria Estatutária composta de um Diretor-Presidente e de Relações com Investidores e um Diretor Administrativo. A Companhia tem instituído o Conselho Fiscal, com três membros e seus respectivos suplentes. Os membros da administração e do Conselho Fiscal fizeram jus à remuneração de R\$ 1.159, e seus respectivos encargos previdenciários de R\$ 125 por seus serviços, correspondendo o montante total com encargos de R\$ 1.284 para este primeiro trimestre de 2015 (R\$ 1.213 para 2014).

Os Diretores recebem benefícios corporativos adicionais tais como: assistência médica e odontológica, seguro de vida, complementação de benefícios previdenciários (plano de previdência privado), dentre outros. A Companhia não pagou a suas pessoas chave da administração, remuneração em outras categorias de: a) benefícios de longo prazo; b) benefícios de rescisão de contrato de trabalho e c) benefícios de pós-emprego, exceto o descrito na Nota 11.c.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

17. Imposto de renda e contribuições social

a) Impostos diferidos

A Companhia registra imposto de renda e contribuição social diferidos como abaixo demonstrado:

	31/03/2015	31/12/2014
Crédito tributário ativo		
Diferenças temporárias	2.736	2.610
Prejuízo fiscal e base negativa	2.498	1.487
	5.234	4.097
Credito tributário passivo		
Valor justo do ativo imobilizado (<i>deemed cost</i>) - CPC 27	24.534	24.763
	24.534	24.763
Passivo líquido não circulante	19.300	20.666

Imposto de renda diferido sobre adições temporárias e prejuízos fiscais: Os créditos e débitos fiscais diferidos de Imposto de Renda e Contribuição Social foram apurados em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC 32 que trata de tributos sobre o lucro.

Prazo estimado de realização: Em 31 de março de 2014 a Companhia acumula prejuízos fiscais num total de R\$ 6.875 (R\$ 3.902 em 31/12/2014) e base negativa de contribuição social em um total de R\$ 8.657 (R\$ 5.684 em 31/12/2014), os quais geraram os créditos tributários de IR diferido de R\$ 1.719 (R\$ 976 em 31/12/2014) e CS diferido de R\$ 779 (R\$ 511 em 31/12/2014). A realização destes créditos encontra-se suportada por estudos elaborados pela Administração. Esses estudos encontram-se fundamentados na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, tendo como base em orçamento e plano de negócios para 10 anos, examinados e aprovados pela Administração da Companhia, em atendimento ao exigido pela Instrução CVM 371. A expectativa da Administração é de que esses créditos tributários diferidos sejam realizados no seguinte cronograma:

Ano	Estimativa compensação
2015	400
2016	780
2017	920
2018	398
Total	2.498

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

b) Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social registrada no resultado está demonstrada abaixo:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/03/2014</u>
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(4.055)	4.764
IR/CS a alíquota de 34%	1.379	(1.620)
(Exclusões)/adições		
Outras diferenças	(14)	16
Total	1.365	(1.604)
Tributos correntes	-	(1.329)
Tributos diferidos	1.365	(275)
Alíquota fiscal efetiva:	34%	34%

c) Lei 12.973/2014 – extinção do Regime Tributário de Transição (RTT)

Em novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória nº 627 estabelecendo que a não incidência de tributação sobre os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013, pelas pessoas jurídicas tributadas com base no lucro real, presumido ou arbitrado, efetivamente pagos até a data de publicação da referida Medida Provisória, em valores superiores aos apurados com observância dos métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007, desde que a empresa que tenha pago os lucros ou dividendos optasse pela adoção antecipada do novo regime tributário já a partir de 2014.

Em maio de 2014, esta Medida Provisória foi convertida na Lei nº 12.973, com alterações em alguns dispositivos, inclusive no que se refere ao tratamento dos dividendos, dos juros sobre o capital próprio e da avaliação de investimentos pelo valor de patrimônio líquido. Diferentemente do que previa a Medida Provisória, a Lei nº 12.973 estabeleceu a não incidência tributária de forma incondicional para os lucros e dividendos calculados com base nos resultados apurados entre 1º de janeiro de 2008 e 31 de dezembro de 2013.

A Companhia elaborou estudos sobre os efeitos que poderiam advir da aplicação das disposições da Lei nº 12.973 e concluiu que não há efeitos significativos nas suas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2014 e de 31 de dezembro de 2013 e, concluiu pela não opção da antecipação de seus efeitos.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

18. Cobertura de seguros

A Companhia possui cobertura de seguros para valores monetários relevantes em riscos diversos, como responsabilidade civil, lucros cessantes e demais coberturas, como abaixo demonstrado:

Ativos, responsabilidades ou interesses cobertos	Modalidade	Importância Segurada	Vigência até
Responsabilidade civil administradores - D&O	Danos financeiros involuntários causados por administradores	5.000	16/03/2016
Riscos diversos a máquinas e equipamentos portáteis	Roubo/quebra de máquinas e equipamentos portáteis	1.362	27/01/2016
Vida dirigentes	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos dirigentes	2.300	25/10/2015
Vida coordenadores	Indeniza morte, acidente ou invalidez dos coordenadores	1.430	25/04/2015
Vida colaboradores	Indeniza morte, acidente ou invalidez de colaboradores	até 200 por colaborador	30/09/2015
Transporte internacional importação	Seguro de transporte ref. importação de mercadorias	Conforme valor das NFs/Faturas/Invs.	01/09/2015
Responsabilidade civil geral	Danos involuntários físicos às pessoas e/ou danos materiais e morais causados a terceiros	13.800	08/08/2015
Instalações fabris, administrativas e centros de distribuição	Incêndio, danos materiais a edificações, instalações, máquinas e equipamentos	74.550	05/05/2015
Lucro cessantes	Perda de receita decorrente de acidentes	122.500	05/05/2015
Veículos	Roubo, colisão, morte/invalidez de passageiros	600	20/09/2015
Responsabilidade civil ambiental	Danos Involuntários causados ao meio ambiente	5.000	03/08/2015

A cobertura de seguros foi determinada pela Administração da Companhia, que a considera suficiente para cobrir eventuais sinistros.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

19. Instrumentos financeiros

A Companhia efetuou avaliação de seus instrumentos financeiros registrados nas Informações em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014, apresentando os seguintes valores contábeis e de mercado:

	Valor Contábil		Valor de Mercado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Caixa e equivalentes de caixa	14.893	16.023	14.893	16.023
Contas a receber de clientes	45.319	34.333	45.319	34.333
Fornecedores	5.403	5.401	5.403	5.401
Financiamentos e empréstimos	60.867	50.468	60.867	50.468

Os fatores de risco dos instrumentos financeiros basicamente estão relacionados com:

a) Riscos financeiros

Riscos de moeda estrangeira: Para atenuar riscos cambiais, a Companhia monitora a exposição financeira, procurando equilibrar os seus ativos e passivos financeiros dentro de limites estabelecidos pela Administração.

Riscos de encargos da dívida: Estes riscos são oriundos da possibilidade da Companhia vir incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros ou outros indexadores de dívida, que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado, ou diminuam a receita financeira relativas às aplicações financeiras. A Companhia monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Instrumentos financeiros derivativos: A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos em aberto em 31 de março de 2015 e em 31 de dezembro de 2014.

b) Riscos operacionais

Risco de crédito: Advém da possibilidade da Companhia não receber valores decorrentes de operações de vendas ou de créditos detidos junto à instituições financeiras gerados por aplicações financeiras. Para atenuar o risco decorrente das operações de vendas, a Companhia adota como prática a análise da situação patrimonial e financeira de seus clientes, estabelecem um limite de crédito e acompanha permanentemente o seu saldo devedor. Com relação às aplicações financeiras, a Companhia somente realiza aplicações em instituições com baixo risco de crédito.

c) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros e câmbio

Com a finalidade de verificar a sensibilidade dos indexadores nos empréstimos que a Companhia possuía exposição na data-base de 31 de março de 2015, foram definidos 03 cenários diferentes, e preparada uma análise de sensibilidade às oscilações dos indicadores desses instrumentos. Com base na projeção do indexador de cada contrato para o ano de 2015 (cenário provável), sendo que a partir deste foram calculadas variações crescentes de 25% e 50%, respectivamente, para tais empréstimos. Os cenários são elaborados desconsiderando o provável fluxo de caixa de pagamentos de

Electro Aço Altona S/A **Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

empréstimos. A Companhia utilizou-se de fontes externas oficiais e sensibilidade interna para determinar os índices utilizados no indexador.

Operação	Risco	31/03/2015	(perdas) ganhos financeiros				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Capital Giro	CDI	(49.081)	(3.092)	(4.638)	(6.184)	(7.730)	(9.276)
ACC	USD + Fixo ¹	(8.104)	3.906	1.807	(292)	(2.391)	(4.490)
Finimp GCB696/10	USD + Fixo ²	(152)	70	30	(11)	(52)	(93)
Finame / BNDES	Fixo ³	(3.285)	(184)	(184)	(184)	(184)	(184)
Leasing	Fixo Leasing	(245)	(33)	(33)	(33)	(33)	(33)
		(60.867)	667	(3.018)	(6.704)	(10.390)	(14.076)
Indexador	CDI		6,30	9,45	12,60	15,75	18,90
	USD		1,60	2,40	3,20	4,00	4,80
	Fixo ¹ ACC		3,60	3,60	3,60	3,60	3,60
	Fixo ² Finimp		7,40	7,40	7,40	7,40	7,40
	Fixo ³ Finame		5,60	5,60	5,60	5,60	5,60
	Fixo Leasing		13,50	13,50	13,50	13,50	13,50

d) Análise de sensibilidade de variações na taxa de juros

Utiliza-se as mesmas premissas dos empréstimos também às aplicações financeiras:

Operação	Risco	31/03/2015	(perdas) ganhos financeiros				
			Queda 50%	Queda 25%	Cenário Provável	Aumento 25%	Aumento 50%
Aplicações financeiras	CDI	7.546	475	713	951	1.188	1.426
		7.546	475	713	951	1.188	1.426
Indexador	CDI		6,30	9,45	12,60	15,75	18,90

Electro Aço Altona S/A**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

20. Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	31/03/2015	31/03/2014
Outras receitas		
Despesas recuperadas	11	247
Outras receitas	1.423	678
	1.434	925
Outras despesas		
Contratos de aval e fiança	-	(207)
Outras despesas	(134)	(17)
Transferência ref. reestruturação ocupacional	(4.720)	(17)
	(4.854)	(224)
Outras receitas operacionais, líquidas	(3.420)	701

As principais transações reconhecidas à rubrica outras receitas refere-se a:

- Créditos fiscais programa Reintegra: referente ao Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as Empresas Exportadoras, que trata do ressarcimento parcial ou integral do resíduo tributário na cadeia de produção. O incentivo obtido pela Companhia está registrado como outras receitas, no montante de R\$ 301 (este regime voltou a vigorar em outubro de 2014).
- O êxito no processo contra o INSS sobre auxílio doença/atestados médicos (nota 11.a) no montante de R\$ 788.
- O reconhecimento nos Custos dos Produtos Vendidos, despesas com Vendas e Administrativas referente a reestruturação para adequação ocupacional foram transferidos para o grupo de outras despesas operacionais, por se tratar de um evento extraordinário.

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

21. Receitas e despesas financeiras

	31/03/2015	31/03/2014
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	389	205
Ajustes a valor presente - AVP	268	252
Variação cambial ativa	-	556
Outras receitas	128	107
Total	785	1.120
Despesas financeiras		
Encargos	(1.108)	(926)
Juros incorridos – REFIS	(691)	(643)
Variação cambial passiva	(2.065)	(1.176)
Total	(3.864)	(2.745)
Despesas financeiras, líquidas	(3.079)	(1.625)

22. Informações por segmento e reconciliação da receita líquida

A Companhia atua em apenas um segmento operacional definido como metalúrgico, produzindo e comercializando fundidos de aço. As ferramentas que utilizamos para avaliar o desempenho da única atividade que atuamos tanto para fins operacionais, gerenciais, comerciais ou administrativos são submetidas às seguintes premissas:

- Nossas linhas de produção operam separadamente nas categorias de produtos que fabricamos, a saber, (Repetitivos e Produtos Sob Encomenda);
- Na planta fabril, há algumas divisões que separam estas categorias nas linhas de produção e outras não, e por isto a administração gerencia o resultado do negócio de forma única e;

Informações da receita em:

31/03/2015	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	12.392	3.373	15.765	38%
Sob encomenda	11.896	14.248	26.144	62%
Receita bruta	24.288	17.621	41.909	100%
Deduções receita	(5.271)	(595)	(5.866)	
Impostos	(4.056)	-	(4.056)	
Devoluções e abatimentos	(1.008)	(444)	(1.452)	
Ajuste valor presente- AVP	(207)	(151)	(358)	
Receita operacional líquida	19.017	17.026	36.043	
31/03/2014	Receitas no Mercado		Total	
Demanda	Interno	Externo		
Repetitiva	24.846	7.981	32.827	61%
Sob encomenda	7.858	13.269	21.127	39%
Receita bruta	32.704	21.250	53.954	100%
Deduções receita	(4.597)	(414)	(5.011)	
Impostos	(4.077)	-	(4.077)	
Devoluções e abatimentos	(246)	(211)	(457)	
Ajuste valor presente- AVP	(274)	(203)	(477)	
Receita operacional líquida	28.107	20.836	48.943	

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

Informação da receita líquida – distribuição geográfica:

	Fundidos de Aço – 2015			Fundidos de Aço – 2014		
	Repetitivos	Sob Encomenda	Total	Repetitivos	Sob Encomenda	Total
Nacional	10.247	8.770	19.017	21.434	6.673	28.107
América Latina	141	2.211	2.352	-	1.523	1.523
América do Norte	2.376	8.538	10.914	4.828	11.499	16.327
Europa e Ásia	660	3.100	3.760	2.910	76	2.986
Total	13.424	22.619	36.043	29.172	19.771	48.943

A receita de dois clientes do segmento denominado repetitivo representam, individualmente, mais de 10% do total da receita líquida, localizado no mercado nacional e internacional, mais especificamente na América do norte.

23. Despesas por natureza

Conforme requerido pelo CPC 26 e o IAS 1, está apresentado a seguir, o detalhamento da demonstração do resultado pelas principais naturezas:

Custo	31/03/2015		31/03/2014	
Insumos diretos	(8.883)	33,2%	(10.731)	31,3%
Materiais indiretos	(1.245)	4,7%	(2.147)	6,3%
Custos com pessoal	(13.613)	50,9%	(11.573)	33,8%
Serviços de terceiros	(1.694)	6,3%	(2.777)	8,1%
Outras despesas	(5.528)	20,7%	(7.001)	20,5%
Transferência ref. reestruturação ocupacional (Nota 20)	4.218	-15,8%	-	-
Total dos custos	(26.745)	100%	(34.229)	100%

Despesas com vendas	31/03/2015		31/03/2014	
Comissões	(1.715)	62,90%	(1.639)	40,1%
Frete	(351)	12,90%	(704)	17,2%
Materiais	(10)	0,40%	(24)	0,6%
Mão de obra	(584)	21,40%	(681)	16,7%
Serviços de terceiros	(94)	3,40%	(141)	3,4%
Outras despesas	(279)	10,20%	(901)	22,0%
Transferência ref. reestruturação ocupacional (Nota 20)	306	-11,2%	-	-
Total das despesas	(2.727)	100%	(4.090)	100%

Despesas administrativas	31/03/2015		31/03/2014	
Materiais	(92)	2,20%	(57)	1,1%
Mão de obra	(1.413)	34,20%	(1.145)	23,2%
Locação de equipamentos	(48)	1,20%	(55)	1,1%
Honorários com encargos	(1.284)	31,10%	(1.213)	24,6%
Serviços de terceiros	(765)	18,50%	(1.100)	22,3%
Outras despesas	(721)	17,50%	(1.366)	27,7%
Transferência ref. reestruturação ocupacional (Nota 20)	196	-4,7%	-	-
Total das despesas	(4.127)	100%	(4.936)	100%

Electro Aço Altona S/A

Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

24. Resultado por ação

A tabela a seguir estabelece o cálculo do lucro (prejuízo) por ação para o período findo em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014:

	31/03/2015	31/03/2014
Lucro líquido (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da Companhia		
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas preferencialistas	(1.587)	1.864
Lucro (prejuízo) disponível aos acionistas ordinaristas	(1.103)	1.296
	(2.690)	3.160
 Média ponderada de ações preferencialistas	1.275.000	1.275.000
Média ponderada de ações ordinaristas	975.000	975.000
	2.250.000	2.250.000
Resultado básico e diluído por ação		
Ação preferencial	(1,2447)	1,4621
Ação ordinária	(1,1315)	1,3292

As ações preferenciais não gozarão de direito de voto, respeitadas, no entanto, as disposições de lei. As ações preferenciais terão: a) direito ao recebimento de dividendo, por ação preferencial, pelo menos 10% (dez por cento) maior que o atribuído a cada ação ordinária; b) preferência, em caso de liquidação da sociedade, no reembolso do capital social; c) se a Companhia deixar transcorrer três exercícios consecutivos sem a distribuição dos dividendos acima, as ações preferenciais adquirirão o direito de voto, direito esse que perderão quando forem distribuídos dividendos.

Electro Aço Altona S/A**Notas Explicativas**

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

25. Processo Eletrobras

A Companhia é autora em ação ajuizada sobre o nº 99.20.05382-1 contra a Eletrobras, através da qual vem discutindo a correção monetária aplicada sobre os empréstimos compulsórios pagos pela Companhia, e que não foi respeitada pela Eletrobras no momento de restituir os valores recolhidos.

O processo foi julgado, com decisão transitada em julgado em 23 de janeiro de 2014, determinando que os valores dos empréstimos compulsórios recolhidos pela Companhia no período de janeiro de 1987 a janeiro de 1994 fossem corrigidos da forma prevista em lei. Depois de realizar os cálculos, a Companhia ajuizou Execução de Sentença (nº 5014451-55.2013.404.7205) em 18 de novembro de 2013 no valor de R\$ 14.643.

A Eletrobras reconheceu como devido em março de 2014 apenas o valor de R\$ 4.304, tendo depositado judicialmente o valor de R\$ 3.911, e cedido 57.528 (cinquenta e sete mil quinhentas e vinte e oito) ações preferenciais nominativas da classe B de sua emissão, no montante de R\$ 389. As 57.528 ações preferenciais nominativas da classe B da ELETROBRAS já estão disponíveis para a Companhia, e portanto foram reconhecidas como um ganho no período findo em 31 de março de 2014, líquido da taxa de corretagem.

Para a parte depositada em juízo a Companhia pleiteou o levantamento do valor depositado a seu favor, porém, o judiciário não determinou a expedição de alvará do valor depositado judicialmente em favor da Companhia por existir uma demanda de terceiro alegando que o crédito é de sua propriedade e não da Electro Aço Altona S.A. A Companhia somente reconhecerá o ganho relacionado a este processo quando for plenamente assegurado o direito em seu favor.

Com relação ao saldo ainda controverso de R\$ 10.339, a Eletrobras impugnou e deu ações da CEMAR em garantia à execução.

A Companhia registrou no período de três meses como despesas de honorários advocatícios o montante de R\$ 117 referentes à parcela já reconhecida do ganho com esta ação da Eletrobras. Sob o saldo remanescente, referente à discussão em andamento, a Companhia possui honorários advocatícios pendentes, os quais serão devidos no momento do encerramento da causa, caso o desfecho seja favorável a Companhia.

Electro Aço Altona S/A
Notas Explicativas

Notas explicativas às informações trimestrais

31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014

(Em milhares de reais – R\$ mil, exceto quando indicado de outra forma)

PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Atendendo ao que determina o artigo 9º, parágrafo 4º, do Estatuto Social, reuniram-se os membros do Conselho de Administração da ELECTRO AÇO ALTONA S.A., para apreciação dos relatórios das Contas da Diretoria, expresso pelo Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras, referente ao período encerrado em 31 de março de 2015. Após analisados e discutidos todos os pormenores, aprovaram-nos na sua íntegra e manifestaram-se favoravelmente quanto à sua aprovação no dia 28 de abril de 2015.

Membros do Conselho de Administração

Carmen Vetter Werner
Presidenta

Valmir Osni de Espindola
Vice Presidente

Eunildo Lazaro Rebelo
Conselheiro

Débora de Souza Morsch
Conselheira

Luiz Fernando Werner
Conselheiro

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes
sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Electro Aço Altona S/A
Blumenau - SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Electro Aço Altona S/A ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e do fluxo de caixa para o período de três meses findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) – Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Revisamos, também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais – ITR e considerada informação complementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de qualquer fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Informações contábeis comparativas

As informações contábeis intermediárias contidas nas informações trimestrais, relativas ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2014 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, do fluxo de caixa, das mutações do patrimônio líquido e do valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2014, apresentadas para fins de comparação, foram auditadas e revisadas, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório de auditoria datado de 18 de março de 2015, e relatório de revisão datado de 14 de maio de 2014, sem modificações.

Blumenau (SC), 28 de abril de 2015.

Berkan Auditores
Independentes S.S.
CRC SC-009075/O-7

Bradlei Ricardo Moretti
Contador CRC SC-023618/O-6

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

(i) revisou, discutiu e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15; e

(ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15.

Blumenau, 28 de abril de 2015.

Cacídio Girardi
Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay
Diretor

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC-SC 025.984/O-7

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09, a diretoria executiva da Altona S.A., declara que:

(i) revisou, discutiu e concordam com as informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15; e

(ii) revisou, discutiu e concordam com revisão expressa no relatório de revisão especial da Berkan Auditores Independentes S.S., relativamente às informações financeiras da Companhia do período de três meses findo em 31.03.15.

As políticas da Companhia no que tange à contratação de serviços junto aos seus auditores independentes, não relacionados a serviços de auditoria externa, asseguram que não haja conflito de interesse, perda de independência ou objetividade. Ademais, todos os serviços contratados não vinculados à prestação de auditoria externa têm acompanhamento por parte da Administração da Companhia.

Blumenau, 28 de abril de 2015.

Cacídio Girardi
Diretor Presidente e Relação com Investidor

Duncan Roderick MC Kay
Diretor

Cleber Roberto Pisetta
Contador CRC-SC 025.984/O-7